


# Impacto da pandemia provocada pelo SARS-CoV-2 na saúde mental de estudantes de Odontologia: uma revisão integrativa


Diógenes Dias Oliveira<sup>1</sup>

 0000-0003-3806-7684


Emily Nascimento dos Santos<sup>1</sup>

 0009-0009-1532-4589


Caren Serra Bavaresco<sup>1</sup>

 0000-0002-0730-3632

Adair Luiz Stefanello Busato<sup>1</sup>

 0000-0003-1943-0775

Pedro Antonio Gonzales Hernandez<sup>1</sup>

 0000-0002-8203-3927

Flávio Renato Reis de Moura<sup>1</sup>

 0000-0003-1725-2370

<sup>1</sup>Universidade Luterana do Brasil (ULBRA), Canoas, Rio Grande do Sul, Brasil.

Correspondência:

Flávio Renato Reis de Moura

E-mail: [professor.flaviorenato@hotmail.com](mailto:professor.flaviorenato@hotmail.com)

Recebido: 13 jan 2023

Aprovado: 08 mai 2023

Última revisão: 23 nov 2023

<https://creativecommons.org/licenses/by-nc/4.0/deed.en>



**Resumo** A saúde mental dos estudantes de Odontologia foi impactada pela pandemia provocada pelo coronavírus SARS-CoV-2 (COVID-19). O objetivo do estudo foi realizar uma revisão integrativa sobre o impacto da pandemia na saúde mental de estudantes de Odontologia. Foram consultadas as bases de dados PubMed Medline e SciELO, nas quais foram selecionados artigos nos idiomas em português, inglês e espanhol. A estratégia de busca foi composta pela combinação das palavras-chave COVID-19, pandemia, estudantes de Odontologia, educação odontológica e saúde mental. As coletas foram realizadas no mês de agosto de 2021 tendo como critérios de inclusão os artigos de qualquer delineamento que descrevessem o impacto da pandemia de COVID-19 e fatores associados com a saúde mental de estudantes de Odontologia. O critério de exclusão foi de artigos que não tinham como participantes do estudo os estudantes de Odontologia. Os dados foram analisados e apresentados em formato de quadro com as variáveis de interesse como: autor, ano, país, título do artigo, objetivo, delineamento, resultados principais e conclusões. Os estudos demonstram impactos negativos da COVID-19 na saúde mental dos estudantes de Odontologia. A percepção de saúde mental geral foi o principal fator associado aos diagnósticos de depressão, ansiedade e estresse. Ademais, a maioria dos estudantes afirmou que as plataformas de aprendizagem *online* eram insuficientes para o aprendizado das competências clínicas. Conclui-se que a pandemia de COVID-19 impactou negativamente a saúde mental de estudantes de Odontologia, evidenciando a necessidade de políticas públicas e estratégias de apoio psicológico envolvendo serviços de aconselhamento institucional.

**Descritores:** Saúde Mental. Estudantes de Odontologia. COVID-19.

## Impacto de la pandemia causada por SARS-CoV-2 en la salud mental de los estudiantes de la odontología: una revisión integrativa

### Resumen

La salud mental de los estudiantes fue impactada por la pandemia provocada por el coronavirus SARS-Cov-2 (COVID-19). El objetivo del estudio fue realizar una revisión integrativa sobre el impacto de la pandemia en la salud mental de los estudiantes. Fueron consultadas las bases de datos PubMed Medline y SciELO, de los cuales se seleccionaron artículos en los idiomas portugués, inglés y español. La estrategia de búsqueda fue compuesta por la combinación de las palabras-clave COVID-19, pandemia, estudiantes de odontología, educación dental y salud mental. Las adquisiciones de los datos fueron realizadas en el mes de agosto de 2021 teniendo como criterios de inclusión, publicaciones de cualquier delineamento que describiesen el impacto de la pandemia de COVID-19 y factores asociados con la salud mental de estudiantes de odontología. Se excluyeron los artículos que no tenían como participantes del estudio a los estudiantes de odontología. Los datos fueron analizados y presentados en formato de cuadro con las variables de interés como: autor, año, título del artículo, objetivo, delineamento, resultados principales y conclusiones. Los estudios han demostrado impactos negativos de la COVID-19 en la salud mental de los estudiantes de odontología. La percepción de salud mental general fue el principal factor asociado a los diagnósticos de depresión, ansiedad y estrés. Además, la mayoría de los estudiantes manifestó que utilizar plataformas de aprendizaje virtuales fueron insuficientes para desarrollar competencias clínicas. Cabe concluir que la necesidad de política pública y estrategias de apoyos psicológicos deberían incluir servicios de asesoramiento institucional.

**Descriptores:** Salud Mental. Estudiantes de Odontología. COVID-19.

## Impact of the pandemic caused by SARS-CoV-2 on the mental health of dental students: an integrative review

### Abstract

The mental health of dental students was impacted by the pandemic caused by SARS-CoV-2 (COVID-19). The aim of the present study was to perform an integrative review addressing the impact of the pandemic on the mental health of dental students. The PubMed (Medline) and SciELO databases were searched for relevant articles published in Portuguese, English and Spanish. The search strategy was composed of combinations of the following keywords: COVID-19, pandemic, dental students, dental education and mental health. Data collection was conducted in August 2021. The inclusion criteria were articles with any study design that described the impact of the COVID-19 pandemic and factors associated with the mental health of dental students. Studies without dental students as participants were excluded. The data were analyzed and presented in a table with the variables of interest: authors, year of publication, country, objective, study design, main results and conclusions. The articles demonstrated the negative impact of COVID-19 on the mental health of dental students. The perception of general mental health was the main factor associated with diagnoses of depression, anxiety and stress. The majority of students reported that online platforms were insufficient for learning clinical skills. In conclusion, the COVID-19 pandemic exerted a negative impact on the mental health of dental students, underscoring the need for public policies and psychological support strategies involving institutional counseling services.

**Descriptors:** Mental Health. Dental Students. COVID-19.

## INTRODUÇÃO

O novo coronavírus SARS-Cov-2 (COVID-19) desencadeou e intensificou o aumento de doenças de ordem psíquica na população em geral, como depressão, transtornos de ansiedade, estresse<sup>1</sup>, ataques de pânico e distúrbios do sono, entre outros<sup>2</sup>. Além disso, um novo modelo no processo de ensino e aprendizagem foi necessário, repercutindo em adaptações e superação de docentes e discentes, para dar continuidade ao ensino de forma remota. Em destaque para os cursos da área da saúde, foram longos meses com aulas *online* devido ao distanciamento social e sem contato físico com os colegas, professores e pacientes<sup>3</sup>.

O ensino remoto tornou-se rotina para os estudantes da área da saúde entre 2020 e 2022. No entanto, o retorno às atividades práticas era necessário, em especial nos cursos de Odontologia. Existem relatos de acadêmicos dos cursos de Medicina e Enfermagem que foram afetados negativamente com a situação da pandemia, enfrentando dificuldades na adaptação da rotina e frustrações<sup>4</sup>.

Além do medo e da angústia da incerteza do retorno, iniciar as aulas práticas também foi um momento delicado, principalmente no que diz respeito ao atendimento odontológico, devido ao grande risco de contaminação associado à produção de aerossóis<sup>5</sup>.

Durante a pandemia foi necessário encontrar fatores de proteção contra o impacto emocional que o vírus causava nos profissionais da área da saúde, tais como dispor de equipamentos de proteção individual (EPI) mais potentes para evitar a contaminação de pacientes, familiares e profissionais. Além disso, foram necessárias mudanças nos procedimentos de biossegurança antes, durante e depois dos atendimentos, como por exemplo mudanças na forma de agendamento, na higienização das clínicas, no quantitativo de atendimentos por turno e na atuação profissional propriamente dita<sup>6</sup>. Neste contexto, as medidas restritivas na circulação das pessoas e as alterações contundentes na rotina dos profissionais da saúde foram várias, em destaque para os profissionais da Odontologia. O "novo normal" foi estabelecido devido ao alto índice de contágio com alto grau de letalidade da COVID-19 e seus impactos biopsicossociais<sup>7</sup>, ou seja, novas rotinas foram estabelecidas de forma abrupta devido ao vírus ser facilmente transmitido pelas vias aéreas e causar desfechos diversos à saúde, chegando até mesmo ao óbito.

Todos os acontecimentos durante a pandemia foram sem precedentes, de forma aguda e intensa, ou seja, em um curto espaço de tempo os estudantes necessitaram aprender a aprender de forma remota e distantes do ambiente escolar/universitário. Além disso, o desgaste mental foi intenso devido ao contexto das incertezas para volta as atividades presenciais, bem como o medo e a angústia frente ao desconhecido com desfecho de alta mortalidade. Neste contexto, compreender e identificar quais os fatores que podem estar associados ao impacto da pandemia na saúde mental dos estudantes em Odontologia são fundamentais para reconstruir o processo de ensino-aprendizagem com novas propostas pedagógicas. Ainda será importante, para estabelecer medidas de proteção e de reestabelecimento da saúde mental dentro da ambiência universitária, nesta e em outras situações pandêmicas.

Perante toda a situação exposta derivada da COVID- 19, o objetivo deste estudo foi realizar uma revisão integrativa da literatura acerca do impacto da pandemia na saúde mental dos estudantes de Odontologia.

## MÉTODO

O delineamento do estudo foi de revisão integrativa<sup>8,9</sup>, tendo como questão norteadora "Qual foi o impacto da pandemia na saúde mental dos estudantes de Odontologia?" Para a busca das evidências sobre a temática foram consultadas as bases de dados PubMed Medline e SciELO durante o mês de agosto de 2021, sendo selecionados artigos nos idiomas em português, inglês e espanhol, sem restrição temporal e de delineamento. Como estratégia de busca foram utilizados os operadores booleanos "AND" e "OR", associando as ferramentas complementares e específicas (aspas e parênteses) para encontrar os artigos. O cruzamento das palavras ocorreu com a seguinte estratégia de busca: *("COVID-19" OR pandem\*) AND ("dental students" OR "dental education") AND ("mental health")*.

No estudo foram incluídos artigos que descrevessem o impacto da pandemia de COVID-19 na saúde mental de estudantes da graduação em Odontologia. Os estudos relacionados a estudantes da graduação de outras áreas do conhecimento e pós-graduandos em Odontologia foram excluídos.

Um pesquisador treinado realizou a busca nas bases e elaborou um banco de dados com todos os artigos encontrados. Após, executou a leitura dos títulos e, na sequência, dos resumos dos estudos. Por fim, o artigo que se enquadrava nos critérios de inclusão era selecionado para a leitura na íntegra.

Os pesquisadores elaboraram um quadro síntese contendo as seguintes variáveis de interesse: autor/ano, país, título do artigo, objetivo, delineamento, principais resultados e conclusões. Desta maneira, foi possível analisar e interpretar os achados nos artigos selecionados.

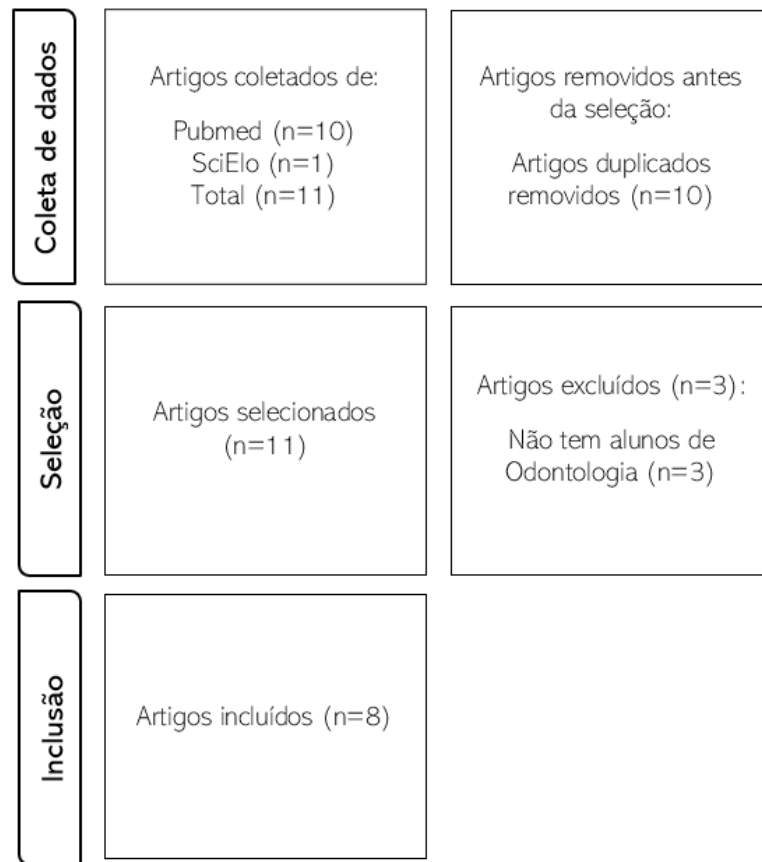
## RESULTADOS

Foram encontrados 11 artigos na base de dados PubMed e 1 na SciELO. Não houve remoção de artigos por duplicata e, após a leitura de todos os artigos na íntegra, foram excluídos 3 por não serem relacionados a estudantes de Odontologia. Portanto, foram incluídos nesta revisão integrativa 8 artigos (Figura 1). As variáveis de interesse (autor/ano/país, título, objetivo, delineamento, resultados e conclusões de cada estudo) foram sistematizadas na Tabela 1. A maioria dos estudos selecionados é proveniente da Arábia Saudita. Além disso, estudos com delineamento transversal foram mais prevalentes e o número amostral variou de 211 a 2036 participantes.

Durante as análises dos estudos foi constatado que houve impacto da COVID-19 na saúde mental geral, nas habilidades psicomotoras clínicas dos estudantes de Odontologia. A maioria dos alunos afirmou que as plataformas de aprendizagem *online* eram insuficientes para o desenvolvimento das competências clínicas. Observou-se ainda que a pandemia modificou as perspectivas na carreira de pós-graduação e que os estudantes de Odontologia temiam a exposição ao vírus durante o desempenho de sua profissão. Além disso, verificou-se que a ansiedade e a depressão foram os fatores que mais influenciaram a intenção de evasão dos cursos de graduação.

A análise dos estudos acrescentou que entre os fatores mais prevalentes e associados ao impacto na saúde mental dos estudantes de Odontologia foram a preocupação com o crescimento profissional, retrocessos nas experiências clínicas, histórico anterior de saúde mental abalada, medo de ser contaminado pelos pacientes, nível de renda, presença de idosos sob cuidados e consumo de café. Ademais, ser estudante do sexo feminino, solteiro e iniciante no curso foram

variáveis associadas a maiores níveis de depressão, ansiedade e estresse.



**Figura 1.** Fluxograma de seleção dos estudos incluídos.

## DISCUSSÃO

A compreensão da saúde está intimamente ligada aos determinantes sociais em saúde (DSS), representados por diversos fatores ligados ao estilo de vida dos indivíduos, às redes sociais e comunitárias, ao ambiente de trabalho, nível educacional e acesso aos alimentos, entre outros. Ou seja, tudo que está ligado às condições socioeconômicas, culturais e ambientais, como demonstrado pelo diagrama Dahlgren e Whitehead adaptado pela Organização Mundial da Saúde<sup>18</sup>. Em especial, a comunidade acadêmica discente sofre com desgastes físicos e psicológicos que podem levar a impactos negativos na qualidade de vida, vinculados e caracterizados por um cenário de irritabilidade, insônia, fadiga, dificuldades de tomar decisão, limitações de concentração que podem levar a desfechos psicológicos de impotência, culpa, medo de errar, ansiedade, depressão e suicídio<sup>19</sup>. Frente ao preocupante cenário de saúde mental que atinge os estudantes, é necessário analisar o contexto da saúde mental de estudantes de Odontologia com o objetivo de contribuir no seu desempenho acadêmico e social.

O acadêmico de Odontologia desempenhará o seu papel social compreendendo a relação dos DSS com a saúde e em especial com a saúde bucal. A atuação profissional irá além da prevenção e reabilitação, focando também em ações compartilhadas com a promoção da saúde, intersetoriais e interprofissionais. No entanto, não se justifica deficiência na formação clínica/científica em detrimento da formação social. A prática clínica de excelência deve estar vinculada e em sinergia com conhecimentos sociais, ambientais, políticos nacionais e internacionais, como pode ser exemplificado pelo fenômeno da pandemia. Neste sentido, a regulação/gestão do processo de formação dos acadêmicos de Odontologia incita o cuidado de sua saúde mental na ambiência de formação clínica com vistas a sua função social de transformar e recuperar a saúde "sistêmica-social-ambiental-mental e política" da sociedade moderna.

**Tabela 1.** Caracterização dos artigos selecionados para a leitura.

Autor/ano	Título	Objetivo	Delineamento	Resultados
Hakami Z, 2021.	Effects of COVID-19 lockdown on the mental health of dental students: A longitudinal study.	Avaliar os efeitos do lockdown nos estudantes de odontologia.	Longitudinal com amostra de 1287 participantes (695 entrevistados da primeira pesquisa, 592 entrevistados da segunda pesquisa).	Houve diferença estatística longitudinal na saúde mental dos alunos, sendo que o lockdown aumentou a probabilidade de estudantes do sexo feminino, solteiras e iniciantes do curso de odontologia sofrerem estresse. Alunos que moravam sozinhos tiveram alta chance de possuírem níveis elevados de depressão, ansiedade e estresse. Ainda, o lockdown aumentou a probabilidade de problemas de saúde mental em alunos que moram com 2 ou 2-5 pessoas.
Mekhemar M, 2021.	Dental Students in Germany throughout the COVID-19 Pandemic: A Psychological Assessment and Cross-Sectional Survey.	Examinar as associações entre características psicológicas e fatores demográficos e sociais entre estudantes de odontologia em universidades alemãs.	Transversal com amostra de 211 participantes (estudantes de Odontologia).	Os alunos relataram níveis gerais, normais ou leves de depressão, ansiedade, estresse, intrusão, evasão e hiperexcitação. Identificou-se que fatores como sexo feminino, doenças cardiovasculares, tabagismo e ver a pandemia de COVID-19 como um risco financeiro, estavam relacionados a um aumento significativo nos índices de depressão, ansiedade e estresse.
Alrashed FA, 2021.	Implications of the COVID-19 Pandemic on the Mental Health and Professional Psychomotor Skills of Dental Students.	Estimar a autopercepção de bem-estar mental de estudantes de odontologia e seus efeitos em suas habilidades psicomotoras clínicas, logo que eles (ou seus familiares) foram infectados pela COVID-19.	Transversal com amostra de 268 participantes (estudantes de Odontologia).	Os alunos que foram infectados pela COVID-19 (54,3%) relataram que suas habilidades psicomotoras clínicas foram significativamente afetadas (quase 4 vezes mais) em comparação com os outros. 42,2% dos alunos relataram que as medidas de controle de infecção nas clínicas resultaram em transtornos psicológicos significativos, para aqueles que estiveram infectados com a COVID. 45,1% dos alunos também relataram que tiveram dificuldade em lembrar velhas memórias ou informações devido a pandemia da COVID-19, sendo que 46,7% deles foram expostos ou tiveram um familiar exposto ao vírus.
León-Manco RA, 2021.	Perceived Stress in Dentists and Dental Students of Latin America and the Caribbean during the Mandatory Social Isolation Measures for the COVID-19 Pandemic: A Cross-Sectional Study.	Determinar o impacto da pandemia de COVID-19, considerando especificamente as medidas de isolamento social obrigatórias implementadas, no estresse percebido de uma amostra de dentistas e estudantes de odontologia da América Latina e do Caribe, bem como os aspectos sociodemográficos e variáveis relacionadas a pandemia.	Transversal com amostra de 2036 participantes (724 estudantes e 1312 dentistas).	Os modelos de regressão linear hierárquica mostraram que menor nível de renda durante o isolamento social obrigatório, presença de idosos sob cuidados durante o isolamento social obrigatório, maior nível de autopercepção de preocupação em relação à COVID-19, pior autopercepção de saúde e alto consumo de café durante o isolamento social obrigatório estiveram associados significativamente ao aumento na escala de percepção de estresse.
Chi DL, 2021.	Dental trainees' mental health and intention to leave their programs during the COVID-19 pandemic.	Estimar a prevalência de problemas de saúde mental e até que ponto a saúde mental ruim e a pandemia de COVID-19 estavam relacionadas à intenção de evadir a faculdade de odontologia.	Transversal com amostra de 355 participantes (estudantes de Odontologia).	12,7% dos estagiários relataram qualquer intenção de abandonar o programa. 22,2% e 16,7% confirmaram sintomatologia clinicamente significativa de ansiedade e depressão, respectivamente. 28,6% relataram um ou mais sintomas de Burnout, e 69% relataram que COVID-19 afetou sua saúde mental geral. "Participantes relatando ansiedade (OR 8,87; IC 95%: 1,80 - 43,57; p = 0,007), depressão (OR 11,18; IC 95%: 1,84 a 67,74; p = 0,009) ou Burnout (OR 8,14; CI 95%: 1,73 a 38,23; p = 0,008) foram

					significativamente mais propensos a relatar intenção de evadir a faculdade do que aqueles que não relataram problemas de saúde mental. Todos os participantes que relataram que a pandemia COVID-19 impactou sua saúde mental expressaram a intenção de evadir.
Chakraborty T, 2020.	Psychological Distress during COVID-19 Lockdown among Dental Students and Practitioners in India: A Cross-Sectional Survey.	Rastrear a depressão durante o lockdown pela COVID-19 e os fatores associados a ele entre estudantes de odontologia e dentistas em estados altamente infectados com COVID-19 na Índia.	Transversal com amostra de 335 participantes (estudantes e profissionais de odontologia).		54% dos estudantes de odontologia e 44% dos dentistas pontuaram depressão moderada a grave. A maioria dos que foram identificados como depressivos eram do sexo masculino e tinham menos de 30 anos. A preocupação com o crescimento profissional, preocupações com retrocessos nas experiências clínicas e de pesquisa, história anterior de problemas de saúde mental e medo de contrair COVID-19 dos pacientes foram positivamente relacionados a maiores escores de depressão em estudantes. Para os dentistas, o medo de contrair COVID-19 dos pacientes resultou em níveis mais elevados de depressão. Os dentistas foram os que relataram menor preocupação com sua prática clínica/trabalho após o lockdown e aqueles que conseguiram arcar com suas despesas financeiras durante o lockdown foram os menos propensos a ficar deprimidos.
Hakami Z, 2021.	Psychological impact of the coronavirus disease 2019 (COVID-19) pandemic on dental students: A nationwide study.	Avaliar o impacto psicológico da pandemia em estudantes de odontologia na Arábia Saudita.	Transversal com amostra de 697 participantes (estudantes de Odontologia).		Diferenças significativas nos resultados de saúde mental foram evidentes para gênero, universidade e tempo de pesquisa. Níveis elevados de depressão (60,64%), ansiedade (37,02%) e estresse (34,92%) foram registrados por alunos. Mulheres, estudantes que moravam sozinhas e alunos do terceiro ano eram mais propensos a ter problemas psicológicos durante a pandemia de COVID-19.
Gül Keskin, 2021.	Self-Report Measurement of Depression, Anxiety, and Stress Caused by COVID-19 Pandemic in Senior Undergraduate Dental Students.	Avaliar o efeito da pandemia de COVID-19 na saúde mental de estudantes de odontologia do último ano, medindo os níveis de depressão, ansiedade e estresse.	Transversal com amostra de 259 participantes (estudantes de Odontologia).		Os alunos afirmaram que as plataformas de aprendizagem <i>online</i> eram insuficientes para a competência clínica (91,5%), a pandemia de COVID-19 trouxe mudanças na perspectiva de carreira, havendo preferência em dar continuidade à formação através dos cursos de pós-graduação (29,3%) e eles temiam a exposição ao COVID-19 durante o desempenho de sua profissão (82,6%). Os escores de depressão, ansiedade e estresse leves a extremamente graves foram 82,1%, 79,6% e 72,9% respectivamente. Valores médios mais altos para todos os parâmetros de depressão, ansiedade e estresse foram obtidos mais em mulheres do que em homens ( $p < 0,05$ ).



De forma paralela ao que foi discutido anteriormente, o atendimento odontológico sempre requereu um protocolo de controle de infecção, tendo em vista o grande número de doenças que podem ser transmitidas durante a realização dos procedimentos. Com a pandemia provocada pelo SARS-CoV-2, um novo e mais rígido protocolo foi estabelecido, considerando que a produção de aerossol ocorre na maior parte dos procedimentos clínicos, colocando a contaminação atmosférica como grande fator de risco de infecção cruzada<sup>20</sup>. Neste contexto, a Associação Brasileira de Ensino Odontológico (ABENO) estabeleceu um documento com novas diretrizes para serem implementadas nas escolas de Odontologia no Brasil e mitigar o processo de contaminação. O documento preconiza ações que iniciam no processo de agendamento do paciente até o atendimento propriamente dito. Em destaque, o documento foi elaborado de forma colaborativa por uma equipe de professores de várias universidades brasileiras sob a liderança da ABENO e serviu como eixo norteador para reorganizar as ações de biossegurança, permitindo à comunidade acadêmica voltar com segurança às atividades práticas laboratoriais e clínicas. É possível que este trabalho conduzido pela ABENO possa ter influenciado no nível de ansiedade, estresse e depressão para alguns dos envolvidos, em função das adaptações das instalações das clínicas nas universidades e no manejo do paciente. Por outro ponto de vista, alguns integrantes da comunidade acadêmica podem ter sentido alívio pela volta às atividades, mesmo sem proteção vacinal dentro “novo normal”<sup>6</sup>.

Frente às adaptações necessárias no trabalho, os principais diagnósticos na saúde mental foram de depressão<sup>21</sup>, estresse<sup>22</sup> e ansiedade<sup>23</sup>. Os achados do presente estudo demonstram, em uma ou mais pesquisas incluídas, a presença de fatores associados aos problemas de saúde mental, como preocupação com o crescimento profissional e com retrocessos nas experiências clínicas; histórico anterior de problemas de saúde mental; e medo de ser contaminado pelos pacientes. Em relação aos diagnósticos associados ao estresse, fatores como presença de idosos sob cuidados; maior nível de autopercepção de preocupação com COVID-19; autopercepção de saúde geral ruim; consumo de café; nível de renda; sexo feminino; solteiros e iniciantes do curso estavam fortemente ligados. Contudo, entre os fatores associados ao desfecho, os acadêmicos que moravam sozinhos apresentavam maior risco de desenvolver depressão, ansiedade e estresse.

O medo frente às situações negativas vivenciadas durante a pandemia, como por exemplo as mudanças econômicas, o intenso número de pessoas hospitalizadas, de pessoas mortas, o isolamento social e especificamente na ambiência acadêmica dos cursos de Odontologia, com o estabelecimento de aulas remotas de forma emergencial e a interrupção das aulas práticas levaram a prejuízos de aprendizagem teórica e prática. Todas as mudanças podem ter causado um certo grau de depressão, ansiedade e estresse nos estudantes durante o pico pandêmico e no período de retorno às atividades acadêmicas. Neste contexto, a comunidade acadêmica odontológica procurou estabelecer novos protocolos/rotinas de aprendizagem, principalmente nas clínicas, para mitigar o processo de transmissão do vírus entre os atores sociais (alunos, professores, pacientes e familiares). Frente às novas rotinas estabelecidas nas dependências dos cursos de Odontologia, em especial em laboratórios e clínicas, as atividades foram sendo retomadas de forma lenta e gradativa, o que proporcionou aos estudantes muito aprendizado para enfrentar suas angústias, frustrações e medos.

Um grande fator de impacto positivo na saúde mental, para modificar os parâmetros de depressão e ansiedade, pode ter sido a implementação das campanhas de vacinação, que trouxeram a redução de em média 30% dos sintomas derivados destas doenças<sup>24</sup>. Globalmente, a vacinação contra o SARS-CoV-2 representou, representa e representará uma importante política de saúde. Neste sentido, a Política Nacional de Saúde Mental implementada pelo Ministério da Saúde<sup>25</sup> precisa ser revisada<sup>26</sup> para dar conta das necessidades de saúde mental dos estudantes brasileiros. Esta temática não é atual, mas no momento é fomentada pela pandemia sem precedentes. Logo, a comunidade acadêmica universitária necessita que tal política seja contemplada com ações promovidas pelos gestores da saúde e da educação em nível dos respectivos ministérios, bem como na gestão das universidades públicas e privadas, com destaque nos setores de atenção psicopedagógica.

Com base nos resultados obtidos, acredita-se que atualmente os docentes e discentes vem se adaptando. Compreender os fatores associados à saúde mental dos estudantes pode contribuir para prever apoio psicopedagógico e melhorar o desempenho acadêmico. A oferta de apoio psicológico aos estudantes é necessária, prevendo abordagens pedagógicas que avaliem as limitações do período pandêmico. Percebe-se a necessidade de desenvolver métodos de recuperação das competências psíquicas e clínicas, ancorando no desejo de formar um profissional capaz de superar adversidades

próprias e do mundo do trabalho em que atua. Ainda, é necessário capacitar os estudantes com habilidades para tomada de decisão frente às dificuldades encontradas.

No período de retorno às atividades acadêmicas foi necessária uma maior compreensão dos fatores de maior impacto na saúde mental dos estudantes, como a preocupação com o crescimento profissional, com retrocessos nas experiências clínicas, histórico anterior saúde mental fragilizada e o medo de contrair o vírus dos pacientes. Ainda, compreender que aqueles acadêmicos com menor nível de renda, que auxiliam o cuidado de idosos em suas residências e possuem autopercepção negativa de saúde necessitam de atenção individualizada. Ademais, alunos do sexo feminino, solteiros e iniciantes no curso podem apresentar maiores níveis de depressão, ansiedade e estresse. Logo, é imprescindível que o corpo docente dos cursos de Odontologia compreenda os medos desenvolvidos e as limitações individuais de cada estudante. Desta maneira, será possível planejar e prever apoio psicológico e ações de reforço pedagógico, tendo em vista que houve impacto na saúde mental dos estudantes, além de ser uma realidade mundial que afetou toda a população.

O presente estudo apresenta limitações contextuais, pois apenas um autor selecionou os artigos descritos nos resultados, não havendo conferência. Além disso, o nível de evidência dos estudos selecionados foi baixo, contendo apenas um com delineamento longitudinal. Considerando a temática apresentada, estudos qualitativos poderiam elucidar questionamentos sobre a percepção de estudantes de Odontologia quanto à sua saúde mental no pós-pandemia; principais perdas de aprendizagem e avanços sociais que a pandemia deixou para o seu processo de formação. Finalizando, a compreensão sobre a saúde mental durante e após a formação em Odontologia tem muito a ser explorada, com o sentido de compreendê-la e traduzi-la em ações reflexivas de formação socioprofissional.

## CONCLUSÃO

Sugere-se que a pandemia da COVID-19 teve associação negativa com a saúde mental de estudantes de Odontologia, verificada pela ocorrência de depressão, ansiedade e estresse. Logo, desataca-se a necessidade de políticas públicas e estratégias de apoio psicopedagógico envolvendo serviços de aconselhamento institucional.

## REFERÊNCIAS

1. Xiong J, Lipsitz O, Nasri F, Lui LMW, Gill H, Phan L, et al. Impact of COVID-19 pandemic on mental health in the general population: A systematic review. *J Affect Disord* [Internet]. 2020;277(1):55–64. doi: <https://doi.org/10.1016/j.jad.2020.08.001>
2. Hossain MM, Tasnim S, Sultana A, Faizah F, Mazumder H, Zou L, et al. Epidemiology of mental health problems in COVID-19: a review. *F1000Res* [Internet]. 2020;9(1):636. doi: <https://doi.org/10.12688/f1000research.24457.1>
3. Rolim JPML, Praxedes Neto RAL, Lima RA, Forte CPF, Teófilo MÍS, Verde MEQL, et al. Aceitação de tecnologia por professores e adesão de alunos de graduação em Odontologia a aulas virtuais durante a pandemia COVID-19. *Rev ABENO* [Internet]. 2021;21(1):1222. doi: <https://doi.org/10.30979/revabeno.v21i1.1222>
4. Rymer-Diez A, Roca-Millan E, Estrugo-Devesa A, González-Navarro B, López-López J. Confinement by COVID-19 and degree of mental health of a sample of students of health sciences. *Healthcare* [Internet]. 2021;9(12):1756. doi: <https://doi.org/10.3390/healthcare9121756>
5. Peng X, Xu X, Li Y, Cheng L, Zhou X, Ren B. Transmission routes of 2019-nCoV and controls in dental practice. *Int J Oral Sci* [Internet]. 2020;12(9):1-6. doi: <https://doi.org/10.1038/s41368-020-0075-9>
6. Associação Brasileira de Ensino Odontológico. Consenso ABENO: biossegurança no ensino odontológico pós-pandemia da COVID-19 [citado em 15 de novembro de 2022]. Disponível em: <https://abeno.org.br/abeno-files/downloads/retomada-de-praticas-seguras-no-ensino-odontologico.pdf>
7. Bueno Ferrán M, Barrientos-Trigo S. Cuidar al que cuida: el impacto emocional de la epidemia de coronavirus en las enfermeras y otros profesionales de la salud. *Enferm Clin* [Internet]. 2021;31(1):S35-S39. doi: <https://doi.org/10.1016/j.enfcli.2020.05.006>
8. Souza MT, Silva MD, Carvalho R. Revisão integrativa: o que é e como fazer. *Einstein* [Internet]. 2010;8(1):102–108. doi: <https://doi.org/10.1590/s1679-45082010rw1134>



9. Faria FR, Ferreira FFCF, Vieira FL, Campos MJS, Apolonio ACM. Impacto da pandemia de COVID-19 no ensino odontológico em instituições brasileiras. *Rev ABENO* [Internet]. 2022;22(2):1598. doi: <https://doi.org/10.30979/revabeno.v22i2.1598>
10. Hakami Z, Vishwanathaiah S, Abuzinadah SH, Alhaddad AJ, Bokhari AM, Marghalani HYA, et al. Effects of COVID-19 lockdown on the mental health of dental students: A longitudinal study. *J Dent Educ* [Internet]. 2021;85(12):1854. doi: <https://doi.org/10.1002/jdd.12758>
11. Mekhemar M, Attia S, Dörfer C, Conrad J. Dental students in germany throughout the COVID-19 pandemic: A psychological assessment and cross-sectional survey. *Biology* [Internet]. 2021;10(7):611. doi: <https://doi.org/10.3390/biology10070611>
12. Alrashed FA, Sattar K, Habib SR, Ahmad T, Al Rashoud AS, Safhi TAY, et al. Implications of the COVID-19 pandemic on the mental health and professional psychomotor skills of dental students. *Psychol Res Behav Manag* [Internet]. 2021;14(1):675–685. doi: <https://doi.org/10.2147/PRBM.S317641>
13. León-Manco RA, Agudelo-Suárez AA, Armas-Vega A, Figueiredo MC, Verdugo-Paiva F, Santana-Pérez Y, et al. Perceived stress in dentists and dental students of latin america and the caribbean during the mandatory social isolation measures for the covid-19 pandemic: A cross-sectional study. *Int J Environ Res Public Health* [Internet]. 2021;18(11):5889. doi: <https://doi.org/10.3390/ijerph18115889>
14. Chi DL, Randall CL, Hill CM. Dental trainees' mental health and intention to leave their programs during the COVID-19 pandemic. *J Am Dent Assoc* [Internet]. 2021;152(7):526–534. doi: <https://doi.org/10.1016/j.adaj.2021.02.012>
15. Chakraborty T, Subbiah GK, Damade Y. Psychological Distress during COVID-19 Lockdown among Dental Students and Practitioners in India: A Cross-Sectional Survey. *European Journal of Dentistry* [Internet]. 2020;14(1):S70–S78. doi: <https://doi.org/10.1055/s-0040-1719211>
16. Hakami Z, Khanagar SB, Vishwanathaiah S, Hakami A, Bokhari AM, Jabali AH, et al. Psychological impact of the coronavirus disease 2019 (COVID-19) pandemic on dental students: A nationwide study. *J Dent Educ* [Internet]. 2021;85(4):494–503. doi: <https://doi.org/10.1002/jdd.12470>
17. Keskin G. Self-report measurement of depression, anxiety, and stress caused by covid-19 pandemic in senior undergraduate dental students. *Pesqui Bras Odontopediatria Clin Integr* [Internet]. 2021;21:1-9. doi: <https://doi.org/10.1590/pboci.2021.102>
18. Garbois JA, Sodré F, Dalbello-Araujo M. Da noção de determinação social à de determinantes sociais da saúde. *Saude Debate* [Internet]. 2017;41(112):63–76. doi: <https://doi.org/10.1590/0103-1104201711206>
19. Conceição LS, Batista CB, Dâmaso JGB, Pereira BS, Carnele RC, Pereira G dos S. Saúde mental dos estudantes de medicina brasileiros: uma revisão sistemática da literatura. *Avaliação* [Internet]. 2019;24(3):785–802. doi: <https://doi.org/10.1590/S1414-40772019000300012>
20. Carvalho LR, Silva MF. Vista do COVID-19 e biossegurança, uma nova perspectiva para a para a prática odontológica COVID-19. *Rev Fac Odontol Univ Fed Bahia* [Internet]. 2020;50(3):127–142. doi: <https://doi.org/10.9771/revfo.v50i3.43114>
21. Rakel RE. Depression. *Prim Care*. 1999;26(2):211–224. doi: [https://doi.org/10.1016/s0095-4543\(08\)70003-4](https://doi.org/10.1016/s0095-4543(08)70003-4)
22. Yaribeygi H, Panahi Y, Sahraei H, Johnston TP, Sahebkar A. The impact of stress on body function: a review. *EXCLI J* [Internet]. 2017;16:1058–1072. doi: <https://doi.org/10.17179/excli2017-480>
23. Giacobbe P, Flint A. Diagnosis and Management of Anxiety Disorders. *Continuum* [Internet]. 2018;24(3):893–919. doi: <https://doi.org/10.1212/CON.0000000000000607>
24. Agrawal V, Cantor JH, Sood N, Whaley CM. The Impact of the COVID-19 Vaccine Distribution on Mental Health Outcomes. *NBER Work Pap Ser* [Internet]. 2021;11:1–35. doi: <https://doi.org/10.3386/w29593>
25. Brasil. Presidência da República. Casa Civil. Subchefia para Assuntos Jurídicos. Lei Nº. 10.216, de 6 de abril de 2001. Dispõe sobre a proteção e os direitos das pessoas portadoras de transtornos mentais e redireciona o modelo assistencial em saúde mental [citado em 15 de novembro de 2022]. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/leis\\_2001/l10216.html](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/leis_2001/l10216.html)
26. Mexko S, Benelli SJ. A Política Nacional de Saúde Mental brasileira: breve análise estrutural. *Em Pauta* [Internet]. 2022;20(49):33-48. doi: <https://doi.org/10.12957/rep.2022.63480>

**Conflito de Interesses:** Os autores declaram não haver conflito de interesses.

**Financiamento:** Próprio.

**Contribuição dos Autores:** Concepção e planejamento do estudo: DDO, ENS, FRRM. Coleta, análise e interpretação dos dados: DDO, ENS, FRRM. Elaboração ou revisão do manuscrito: ENS, CSB, ALSB, PAGH. Aprovação da versão final: DDO, ENS, CSB, ALSB, PAGH, FRRM. Responsabilidade pública pelo conteúdo do artigo: DDO, ENS, CSB, ALSB, PAGH, FRRM.